



Projeto de Voto n.º 41/XV/1.^a

De pesar pelo falecimento de António Maldonado Gonelha

Faleceu no passado dia 13 de abril de 2022 o antigo sindicalista, Deputado, ministro e gestor António Maldonado Gonelha.

Nascido em Lisboa em 9 de junho de 1935, Maldonado Gonelha destacou-se ao longo de toda a sua vida como um exemplo de coragem e de determinação no combate pela Liberdade e pela construção da Democracia, revelando excecionais qualidades políticas e humanas que deixaram marca naqueles que consigo privaram.

Eletricista de profissão, com formação em eletricidade e radiotécnica, Maldonado Gonelha concluiu o 4.º Ano de Matemáticas Superiores da Faculdade de Ciências.

O seu percurso cívico inicia-se no movimento sindical, ainda antes do 25 de Abril, acreditando sempre no papel que a liberdade sindical deveria assegurar numa democracia plural e na dinamização da vida económica, social e política do País. No Sindicato Nacional dos Eletricistas e na Federação Nacional dos Sindicatos dos Eletricistas, o seu papel ativo torna-o figura de destaque, tendo mesmo chegado a ser designado para a Câmara Corporativa como vogal do conselho geral desta federação sindical, entre 1973-74, antes da queda da Ditadura. Já em Democracia, permanece ligado ao mundo sindical e desempenhará um papel preponderante na formação da UGT.

Politicamente ativo antes e depois da Revolução dos Cravos, Maldonado Gonelha teve um invejável percurso político, tendo desempenhado os mais relevantes cargos públicos. Nos primeiros governos provisórios foi adjunto do Ministro dos Transportes e Comunicações e do Ministro da Indústria e Subsecretário de Estado do Trabalho. Mais tarde, foi Secretário de Estado do Trabalho do I Governo Constitucional, Ministro do Trabalho nos I e II Governos Constitucionais e Ministro da Saúde no IX Governo Constitucional. Foi também Deputado à Assembleia da República na I Legislatura (pelo círculo de Setúbal), na II Legislatura (pelo círculo de Leiria), e na III e IV Legislaturas (de novo por Setúbal) e exerceu funções como presidente da Assembleia Municipal de Setúbal após as primeiras eleições autárquicas de



1976. Seria aí, aliás, que marcaria grande parte do seu percurso no Partido Socialista, presidindo à respetiva Federação Distrital (tendo igualmente militado na concelhia de Oeiras).

O seu prestígio e reconhecida competência como gestor levaram-no, mais tarde, a ocupar cargos públicos e privados de direção, integrando a administração da EDP, da Petrogal, da Quimigal, da COVINA, da Fórum Atlântico, da Lusitânia-Companhia de Seguros e do Montepio Geral tendo, também, presidido à Fundação Caixa Geral de Depósitos. Foi, ainda, presidente dos conselhos gerais dos Hospitais de Santa Cruz e de Miguel Bombarda e do Grupo Hospitalar de Cascais José de Almeida.

Cidadão de convicções fortes, Maldonado Gonelha era uma pessoa singular. As suas muitas qualidades políticas e humanas – invulgar inteligência, grande perspicácia, capacidade organizativa e de trabalho, enorme afabilidade nas relações humanas – marcaram indelevelmente aqueles que com ele privaram e com ele se empenharam na defesa dos valores da liberdade e da democracia. Permanecerá, por isso, um exemplo e uma inspiração para todos os que prosseguem na construção desse caminho.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, evoca a memória de António Maldonado Gonelha e apresenta à sua família e ao Partido Socialista as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 16 de abril de 2022

As Deputadas e os Deputados,

Eurico Brilhante Dias

Edite Estrela



Eurídice Pereira

Alexandra Tavares de Moura

Jorge Seguro

Maria Antónia Almeida Santos

André Pinotes Batista

Clarisse Campos

Fernando José

Ivan Gonçalves

Gil Costa

Ana Santos

Eunice Pratas

Pedro Delgado Alves